

Grupo Raizen

Informações financeiras intermediárias
consolidadas e combinadas em
30 de junho de 2015 e relatório de
revisão dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas	3
Balancos patrimoniais consolidados e combinados	5
Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado	7
Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado abrangente	8
Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações consolidadas e combinadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas	12



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas

Aos Administradores e Acionistas do
Grupo Raizen
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas do Grupo Raizen (“Grupo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Grupo é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas e combinadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 emitida pelo IASB.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 (a) às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas que descreve a base de elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas. As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foram preparadas para demonstrar a posição e a performance financeira das entidades sob controle compartilhado comum da Cosan S.A. Indústria e Comércio e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

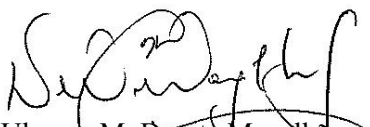
Outros assuntos

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 22 de junho de 2015 e 11 de agosto de 2014, sem qualquer modificação.

São Paulo, 11 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais consolidados e combinados em 30 de junho e 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais – R\$)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.884.639	4.028.230
Caixa restrito	4	125.573	188.624
Instrumentos financeiros derivativos	23	501.491	875.205
Contas a receber de clientes	5	1.903.161	1.605.174
Estoques	6	2.794.316	1.433.947
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	5.a.1	55.789	51.231
Impostos e contribuições a recuperar		372.953	325.138
Outros ativos financeiros	7	12.066	12.931
Partes relacionadas	8	361.208	334.697
Outros créditos		<u>359.477</u>	<u>290.486</u>
Total do ativo circulante		<u>10.370.673</u>	<u>9.145.663</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	304.419	298.254
Instrumentos financeiros derivativos	23	258.022	315.279
Outros ativos financeiros	7	992.828	968.420
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	5.a.1	504.768	508.360
Impostos e contribuições a recuperar		356.001	348.652
Partes relacionadas	8	902.588	916.066
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	340.303	326.178
Depósitos judiciais	16	290.095	276.795
Outros créditos		130.788	109.713
Investimentos	9	492.858	469.563
Ativos biológicos	10	2.003.476	1.959.859
Imobilizado	11	9.263.080	9.496.877
Intangível	12	<u>3.832.912</u>	<u>3.854.445</u>
Total do ativo não circulante		<u>19.672.138</u>	<u>19.848.461</u>
Total do ativo		<u>30.042.811</u>	<u>28.994.124</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais consolidados e combinados em 30 de junho e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais – R\$)

(continuação)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.303.281	1.386.583
Instrumentos financeiros derivativos	23	118.308	243.997
Fornecedores	13	1.444.051	1.329.591
Ordenados e salários a pagar		512.706	424.674
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	33.351	21.733
Tributos a pagar		177.986	184.719
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.c	130.222	135.023
Partes relacionadas	8	351.734	262.269
Adiantamentos de clientes		612.215	132.138
Outras obrigações		<u>332.454</u>	<u>349.179</u>
		<u>5.016.308</u>	<u>4.469.906</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	10.984.471	10.532.010
Instrumentos financeiros derivativos	23	46.264	56.231
Tributos a pagar		176.357	175.097
Partes relacionadas	8	939.474	932.431
Provisão para demandas judiciais	16	763.263	775.031
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	274.841	275.400
Outras obrigações		<u>388.960</u>	<u>398.094</u>
		<u>13.573.630</u>	<u>13.144.294</u>
Total do passivo		<u>18.589.938</u>	<u>17.614.200</u>
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas controladores do Grupo			
Capital social	18.a	8.117.972	8.117.972
Reservas de capital	18.b	1.810.907	1.812.202
Ajustes de avaliação patrimonial	18.d	81.040	14.663
Reservas de lucros	18.e	1.057.926	1.282.926
Lucros acumulados		<u>235.470</u>	<u>-</u>
		11.303.315	11.227.763
Participação dos acionistas não controladores do Grupo	18.f	<u>149.558</u>	<u>152.161</u>
Total do patrimônio líquido		<u>11.452.873</u>	<u>11.379.924</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>30.042.811</u>	<u>28.994.124</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Receita operacional líquida	19	16.239.820	15.095.740
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	<u>(15.379.831)</u>	<u>(14.119.007)</u>
Lucro bruto		<u>859.989</u>	<u>976.733</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	20	(351.896)	(401.036)
Gerais e administrativas	20	(215.576)	(213.932)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	<u>84.447</u>	<u>114.084</u>
		<u>(483.025)</u>	<u>(500.884)</u>
Lucro antes do resultado financeiro, resultado da equivalência patrimonial e impostos		<u>376.964</u>	<u>475.849</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	22	(191.119)	(142.627)
Receitas financeiras	22	144.786	96.540
Variação cambial, líquida	22	173.363	71.293
Efeito líquido dos derivativos	22	<u>(148.335)</u>	<u>(2.017)</u>
		<u>(21.305)</u>	<u>23.189</u>
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial e impostos		<u>355.659</u>	<u>499.038</u>
Resultado da equivalência patrimonial	9	<u>(8.358)</u>	<u>(3.491)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>347.301</u>	<u>495.547</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	15		
Corrente		(154.480)	(64.117)
Diferido		<u>48.946</u>	<u>(37.988)</u>
		<u>(105.534)</u>	<u>(102.105)</u>
Lucro líquido do período		<u>241.767</u>	<u>393.442</u>
Atribuível a:			
Acionistas controladores do Grupo		234.743	385.895
Acionistas não controladores do Grupo		<u>7.024</u>	<u>7.547</u>
		<u>241.767</u>	<u>393.442</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado abrangente

Período de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais - R\$)

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Lucro líquido do período	241.767	393.442
Resultado abrangente		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i> (Nota 23.e)	100.847	66.055
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(195)	(138)
Tributos diferidos sobre os itens acima (Nota 15.c)	<u>(34.275)</u>	<u>(22.459)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>66.377</u>	<u>43.458</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>308.144</u>	<u>436.900</u>
Atribuível a:		
Acionistas controladores do Grupo	301.120	429.353
Acionistas não controladores do Grupo	<u>7.024</u>	<u>7.547</u>
	<u>308.144</u>	<u>436.900</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores do Grupo											
	Reservas de capital					Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldos em 1º de abril de 2014	7.821.406	1.726.692	7.813	241.107	(10.844)	30.256	181.545	873.015	-	10.870.990	110.877	10.981.867
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.588	3.588
Constituição de reservas	-	2.458	-	-	-	-	-	-	-	2.458	-	2.458
Realização parcial de reserva	-	-	(1.742)	-	-	-	-	-	1.742	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	2.458	(1.742)	-	-	-	-	-	1.742	2.458	3.588	6.046
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	385.895	385.895	7.547	393.442
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	-	43.596	-	-	-	-	43.596	-	43.596
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	(138)	-	-	-	-	(138)	-	(138)
Total resultado abrangente do período (Nota 18.d)	-	-	-	-	43.458	-	-	-	385.895	429.353	7.547	436.900
Saldos em 30 de junho de 2014	7.821.406	1.729.150	6.071	241.107	32.614	30.256	181.545	873.015	387.637	11.302.801	122.012	11.424.813

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais - R\$)

Continuação

	Atribuível aos acionistas controladores do Grupo											
	Capital social	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2015	8.117.972	1.564.831	4.260	243.111	14.663	30.256	247.208	1.005.462	-	11.227.763	152.161	11.379.924
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(225.000)	(9.232)	(234.232)
Pagamento de dividendos (Nota 18.c)	-	(568)	-	-	-	-	-	-	-	(568)	568	-
Constituição de reservas	-	-	(727)	-	-	-	-	-	727	-	-	-
Realização parcial de reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	(568)	(727)	-	-	-	-	(225.000)	727	(225.568)	(9.627)	(235.195)
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	234.743	234.743	7.024	241.767
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	-	66.572	-	-	-	-	66.572	-	66.572
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	(195)	-	-	-	-	(195)	-	(195)
Total resultado abrangente do período (Nota 18.d)	-	-	-	-	66.377	-	-	-	234.743	301.120	7.024	308.144
Saldos em 30 de junho de 2015	8.117.972	1.564.263	3.533	243.111	81.040	30.256	247.208	780.462	235.470	11.303.315	149.558	11.452.873

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Demonstrações consolidadas e combinadas dos fluxos de caixa Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	347.301	495.547
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 19 e 20.a)	432.513	473.027
Mudança do valor dos ativos biológicos (Nota 20.a)	(138.954)	(67.759)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	8.358	3.491
Ganho apurado na venda do imobilizado (Nota 21)	(12.627)	(45.804)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida e baixas de títulos	6.663	1.010
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida	804	4.969
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	34.285	(52.373)
Amortização de receitas antecipadas	(12.867)	(12.231)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	14.827	20.986
Perda em operações com derivativos	112.409	54.856
Constituição de provisão para perda sobre imobilizado (Notas 11 e 21)	10.342	-
Constituição de provisão para não realização e obsolescência de estoques (Nota 6)	7.426	1.255
Outros	4.416	(4.659)
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	194.456	(224.973)
Estoques	(1.004.308)	(657.900)
Caixa restrito	67.999	(154.674)
Instrumentos financeiros derivativos	180.027	(18.377)
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	61.556	(463.076)
Impostos e contribuições, líquidos	(91.439)	(102.285)
Ordenados e salários a pagar	88.034	97.156
Partes relacionadas	61.039	(248.094)
Depósitos judiciais	(9.709)	(28.420)
Outros ativos e passivos, líquidos	(82.041)	(58.749)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(87.047)	(39.588)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	<u>193.463</u>	<u>(1.026.665)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de novos negócios, líquidas do caixa adquirido	-	(177.744)
Adições ao investimento (Nota 9.c)	(23.415)	(20.137)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	(243.192)	(420.060)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	32.555	68.920
Dividendos recebidos	-	2.580
Gastos com o plantio e tratos de cana (Nota 10)	(222.963)	(247.284)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(457.015)</u>	<u>(793.725)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos (inclui partes relacionadas)	840.212	2.368.224
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(332.295)	(910.722)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(139.216)	(113.019)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	(745)	406
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 18.c)	(238.206)	(6.628)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>129.750</u>	<u>1.338.261</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(133.802)	(482.129)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	4.028.230	2.337.621
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(9.789)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	<u>3.884.639</u>	<u>1.855.492</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras consolidadas e combinadas.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Grupo Raízen

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e companhias:

(a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade e Estado de São Paulo, Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”).

A RESA tem como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e energia. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

(b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como principais atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural e atuação como representante comercial em relação à venda de lubrificantes em postos de abastecimento de combustível; (iii) compra e venda de produtos e mercadorias para comercialização em lojas de conveniência; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

(c) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, sendo assim, demonstrar os negócios consolidados de cada entidade de forma combinada é, atualmente, uma ferramenta fundamental, para que o mercado tenha a visualização do Grupo como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações financeiras consolidadas e combinadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras consolidadas e combinadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações financeiras consolidadas e combinadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, autorizadas e emitidas pela Administração em 22 de junho de 2015, e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015, não foram repetidas integralmente nestas informações financeiras consolidadas e combinadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015.

Na preparação destas informações financeiras consolidadas e combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações financeiras consolidadas e combinadas em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015.

A emissão das informações financeiras consolidadas e combinadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 11 de agosto de 2015.

2.2 Critérios de combinação

Essas informações financeiras consolidadas e combinadas contemplam as seguintes companhias:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os resultados não realizados decorrentes de transações entre essas companhias, quando aplicável.

As companhias consolidadas e combinadas não são operadas como uma única entidade legal, portanto, essas informações não são necessariamente indicativa de resultados obtidos ou de resultado futuro caso essas estivessem operando como uma única entidade legal. Portanto, as informações financeiras consolidadas e combinadas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 30 de junho e do exercício findo em 31 de março 2015, e os resultados e outros resultados abrangentes dos períodos de três meses findos de 30 de junho de 2015 e 2014 das companhias que fazem parte das informações financeiras consolidadas e combinadas e os respectivos saldos consolidados e combinados, eliminando as transações entre as partes, podem ser assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Raízen Energia S.A. e suas controladas	22.796.793	21.746.337	6.850.061	6.775.209
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	10.819.713	10.492.669	4.602.812	4.604.715
	<u>33.616.506</u>	<u>32.239.006</u>	<u>11.452.873</u>	<u>11.379.924</u>
Eliminação de saldos a receber de transações comerciais e financeiras	<u>(3.573.695)</u>	<u>(3.244.882)</u>	-	-
Saldos consolidados e combinados	<u>30.042.811</u>	<u>28.994.124</u>	<u>11.452.873</u>	<u>11.379.924</u>
	Lucro líquido		Outros resultados abrangentes	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Raízen Energia S.A. e suas controladas	9.438	140.731	75.815	184.189
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	<u>232.329</u>	<u>252.711</u>	<u>232.329</u>	<u>252.711</u>
Resultados consolidados e combinados	<u>241.767</u>	<u>393.442</u>	<u>308.144</u>	<u>436.900</u>

As informações financeiras consolidadas e combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao IFRS 10 e 11, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas e combinadas incluem as informações financeiras da RESA e de suas controladas e da RCSA e de suas controladas, listadas a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2015	31.03.2015
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100,00%	100,00%
Agropecuária Santa Herminia Ltda.	100,00%	100,00%
América Trading Investments	100,00%	100,00%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Barra Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Maracáí Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Serra Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda.	100,00%	100,00%
Houghton Venture Capital Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Ásia PT Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A.	100,00%	100,00%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Cayman Limited	100,00%	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Energy Finance Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen International Universal Corp.	100,00%	100,00%
Raízen North América, Inc.	100,00%	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Tarumã Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Trading LLP	100,00%	100,00%
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100,00%	100,00%
Unimodal Ltda.	73,37%	73,37%

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2015	31.03.2015
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100,00%	100,00%
Petróleo Sabbá S.A.	80,00%	80,00%
Raízen Fuels Finance Limited.	100,00%	100,00%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76,00%	76,00%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60,00%	60,00%
Sampras Participações Ltda.	100,00%	100,00%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100,00%	100,00%

2.4 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Recursos em banco e em caixa	417.446	355.367
Valores aguardando fechamento de câmbio	30.252	2.062
Aplicações financeiras:		
Fundos de investimentos (1)	1.227.720	1.274.554
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	2.142.567	2.234.988
Outras aplicações	66.654	161.259
	<u>3.436.941</u>	<u>3.670.801</u>
	<u>3.884.639</u>	<u>4.028.230</u>
No país	3.465.263	3.618.802
No exterior	419.376	409.428
	<u>3.884.639</u>	<u>4.028.230</u>

(1) Em 30 de junho de 2015, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 98,8% do CDI (99,9% em 31 de março de 2015).

(2) Em 30 de junho de 2015, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa (tipo CDB e compromissadas) foi equivalente a 101,3% do CDI (102,0% em 31 de março de 2015).

4. Caixa restrito

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	48.006	45.829
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos	31.705	54.831
Margem em operações com derivativos	45.862	87.964
	<u>125.573</u>	<u>188.624</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 (Notas 2.3 e 4), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração no risco de crédito dos referidos saldos.

Em 30 de junho de 2015, a margem em operações com derivativos inclui saldos em moeda estrangeira (US\$) no valor de R\$ 23.509 e (R\$ 30.651 em 31 de março de 2015).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Contas a receber no País	1.825.024	1.545.458
Contas a receber no exterior	153.173	130.575
Financiamentos a clientes (i)	409.045	407.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(179.662)</u>	<u>(179.916)</u>
	2.207.580	1.903.428
Circulante	<u>(1.903.161)</u>	<u>(1.605.174)</u>
Não circulante	<u>304.419</u>	<u>298.254</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se a parcelamento de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título do contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
A vencer	1.961.853	1.741.808
Vencidas:		
Até 30 dias	136.470	61.318
De 31 a 90 dias	33.775	29.093
Acima de 90 dias	<u>255.144</u>	<u>251.125</u>
	<u>2.387.242</u>	<u>2.083.344</u>

O Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos sobre os títulos vencidos há longa data e não provisionados.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2015	<u>(179.916)</u>
Provisão	(9.722)
Reversão (1)	<u>9.976</u>
Em 30 de junho de 2015	<u><u>(179.662)</u></u>

(1) As reversões ocorreram, substancialmente, por recebimento de títulos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Produtos acabados:		
Etanol	672.405	260.188
Açúcar	586.767	34.996
Diesel	705.716	448.194
Gasolina	472.071	424.085
Combustíveis para jatos (<i>Jet A-1</i>)	101.223	76.229
Outros combustíveis	22.168	15.377
Almoxarifado e outros estoques	256.266	190.845
Provisão para não realização e obsolescência	<u>(22.300)</u>	<u>(15.967)</u>
	<u>2.794.316</u>	<u>1.433.947</u>

A movimentação da provisão para não realização e obsolescência é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2015	<u>(15.967)</u>
Provisão (1)	(7.426)
Reversão (2)	<u>1.093</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>(22.300)</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, a perdas de combustíveis decorrente do incêndio no Terminal Intermodal de Santos, conforme divulgado nos eventos subsequentes das demonstrações anuais de 31 de março de 2015 na Nota 29. A relação contratual entre o Grupo e a Ultracargo cobre riscos aos quais podem estar expostas. As causas e os danos do sinistro estão em processo de apuração.
- (2) As reversões decorrem, principalmente, por baixa permanente do estoque de estagnados ou pela realização das vendas dos produtos anteriormente estocados.

7. Outros ativos financeiros

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Créditos de ações indenizatórias (1)	477.026	479.556
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	527.867	501.794
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	1.004.894	981.351
Circulante	<u>(12.066)</u>	<u>(12.931)</u>
Não circulante	<u>992.828</u>	<u>968.420</u>

- (1) Refere-se a créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007 e dezembro de 2013, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Consequentemente, tal operação não gerou ou gerará impacto no resultado da RESA.
- (2) Refere-se a títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominado PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida ao PESA no mesmo momento.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Ativo		
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Shell Brazil Holding B.V.	512.714	519.159
Cosan S.A. Indústria e Comércio	455.615	442.511
Shell Brasil Petróleo Ltda.	40.172	37.292
Outras	6.532	7.344
	<u>1.015.033</u>	<u>1.006.306</u>
Operações comerciais (2)		
Shell Aviation Limited	92.646	97.682
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	72.219	69.787
Agroterenas S.A.	27.668	26.701
Grupo Rumo	12.618	9.018
Pilipinas Shell Petroleum Corp.	10.640	4.240
Outras	24.816	28.073
	<u>240.607</u>	<u>235.501</u>
Integralização de capital		
Sapore S.A.	6.400	7.200
IB Sabbá S.A.	1.756	1.756
	<u>8.156</u>	<u>8.956</u>
	<u>1.263.796</u>	<u>1.250.763</u>
Ativo circulante	<u>(361.208)</u>	<u>(334.697)</u>
Ativo não circulante	<u>902.588</u>	<u>916.066</u>
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Passivo		
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	669.813	668.357
Shell Brazil Holding B.V.	60.564	55.330
Shell Brasil Petróleo Ltda.	60.187	53.128
Outras	358	358
	<u>790.922</u>	<u>777.173</u>
Operações financeiras		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	9.672	9.672
	<u>9.672</u>	<u>9.672</u>
Operações comerciais (2)		
Shell Western Supply and Trading	121.214	109.466
Agroterenas S.A.	33.098	10.008
Nova América Agrícola Ltda.	30.619	8.317
Cosan Operadora Portuária S.A.	19.925	11.343
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	18.122	7.069
Outras	25.534	19.550
	<u>248.512</u>	<u>165.753</u>
Ações preferenciais (Nota 18.a) (3)		
Shell Brazil Holding B.V.	152.340	152.340
Cosan S.A. Indústria e Comércio	89.762	89.762
	<u>242.102</u>	<u>242.102</u>
	<u>1.291.208</u>	<u>1.194.700</u>
Passivo circulante	<u>(351.734)</u>	<u>(262.269)</u>
Passivo não circulante	<u>939.474</u>	<u>932.431</u>

- (1) Refere-se a reembolsos a receber de determinados ativos e restituição de determinados passivos às acionistas, pré existentes a formação da Raízen, quando realizados ou liquidados, suportado por contrato firmado entre as partes.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Refere-se a venda operações de venda e compra de produtos tais como etanol, açúcar, óleo diesel e cana-de-açúcar, bem como aos adiantamentos concedidos à fornecedores para financiamento de lavouras de cana-de-açúcar, sobre os quais incidem juros remunerados ao equivalente a 100% do CDI.
- (3) Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar às acionistas, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos aos detentores de ações preferenciais (instrumento passivo). Vide Nota 18.a.

(b) Resumo da transações com partes relacionadas

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Venda de produtos		
Shell Aviation Limited	252.420	319.985
Grupo Agricopel	94.164	104.666
Pilipinas Shell Petroleum Corp.	22.360	-
Shell Western Supply and Trading	10.300	139.470
Outros	34.439	701
	<u>413.683</u>	<u>564.822</u>
Compra de mercadorias e serviços		
Grupo Rumo	(65.419)	(52.298)
Nova América Agrícola Ltda.	(46.768)	(41.725)
Agroterenas S.A.	(43.178)	(39.622)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(21.119)	(10.518)
Outros	(18.904)	(5.224)
	<u>(195.388)</u>	<u>(149.387)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)		
Companhia de Gás de São Paulo	6.796	2.992
Grupo Rumo	1.150	1.484
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.226	1.316
Cosan S.A. Indústria e Comércio	938	1.424
Outros	564	464
	<u>10.674</u>	<u>7.680</u>
Arrendamento de terras (b)		
Grupo Radar	(14.777)	(14.701)
Grupo Aguassanta	(6.908)	(8.643)
Tellus Brasil Participações S.A.	(2.166)	-
Janus Brasil Participacao S.A.	(1.767)	-
	<u>(25.618)</u>	<u>(23.344)</u>
Receita (despesa) financeira (c)		
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	2.011	611
Agroterenas S.A.	774	478
Shell Finance B.V.	(981)	(1.316)
Outros	(423)	(610)
	<u>1.381</u>	<u>(837)</u>
Receitas de serviços (d)		
Shell Brasil Petróleo Ltda.	704	11.441
Shell Aviation Limited	35	-
	<u>739</u>	<u>11.441</u>
Despesas de serviços (e)		
Shell International Petroleum	(2.357)	(881)
Shell Aviation Limited	(1.131)	-
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(945)	-
Outros	(223)	-
	<u>(4.656)</u>	<u>(881)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (b) Refere-se a gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas;
- (c) Refere-se, substancialmente, a despesas com comissões sobre linhas de créditos disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar;
- (d) Referem-se à comissão de vendas de lubrificantes à Shell; e,
- (e) Refere-se a gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *JET* e *secondes* junto a Shell.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) **Diretores e membros do Conselho de Administração**

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores e membros do Conselho de Administração, que está registrada no resultado do exercício, é como segue:

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Remuneração regular	(9.763)	(9.645)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(10.068)</u>	<u>(4.766)</u>
Total da remuneração	<u>(19.831)</u>	<u>(14.411)</u>

(d) **Outras informações significativas que envolveram partes relacionadas**

Na formação do Grupo ocorrida em junho de 2011, ocorreram recebimentos antecipados nos montantes de R\$ 411.502 e R\$ 60.000 realizados pela Shell e outros parceiros comerciais fora do Grupo, respectivamente, compreendendo comissões sobre venda de combustíveis nos postos da rede Shell pelo prazo de 10 anos e exploração da base de clientes por 30 anos.

Em 30 de junho de 2015, o saldo destas receitas antecipadas, contabilizadas no passivo na rubrica Outras obrigações, é de R\$ 44.662 e R\$ 252.155 (R\$ 46.740 e R\$ 262.943 em 31 de março de 2015), circulante e não circulante, respectivamente.

As amortizações destas receitas antecipadas são contabilizadas no resultado do período, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	30.06.2014
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	P&D	21,52%	71.329	68.574	828	1.581
Codexis Inc. (4)	Estados Unidos	P&D	-	-	-	-	(2.181)
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,00%	71.132	64.370	(12.233)	(4.953)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	34.984	30.587	(17)	(16)
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	Brasil	Cobrança	10,00%	31.374	27.257	4.117	5.237
Subtotal				208.819	190.788	(7.305)	(332)
<u>Mais valias de ativos, líquidos atribuídos</u>							
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.				46.230	47.284	(1.053)	(3.159)
Subtotal				46.230	47.284	(1.053)	(3.159)
<u>Ágio sobre investimento (3)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (Nota 9.b.iii)				47.697	41.379	-	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.				184.436	184.436	-	-
Subtotal				237.809	231.491	-	-
Total do investimento				492.858	469.563	(8.358)	(3.491)
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo</u>							
Outras (2)				-	(2.653)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				-	(2.653)	-	-
						(8.358)	(3.491)

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) A partir de 30 de junho de 2015, o Grupo passou a consolidar a Unimodal Ltda.

(3) Ágio na aquisição e transferência de ações; e,

(4) Em 10 de março de 2015, a RESA alienou a totalidade das ações que detinha da Codexis.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

	30.06.2015
Saldo em 31 de março de 2015	469.563
Equivalência patrimonial	(8.358)
Adições ao investimento (nota 9.b)	31.665
Outras	(12)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>492.858</u>

(a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

(i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 30 de junho de 2015

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)	Iogen Energy Corp. (3)	Serviços e Tecnologia de Pagamentos (1) / (2)
Ativo	2.075.943	75.278	498.153	53.535	1.337.485
Passivo	(1.720.281)	(5)	(166.687)	(280.483)	1.023.747
Patrimônio líquido	<u>355.662</u>	<u>75.273</u>	<u>331.466</u>	<u>(226.948)</u>	<u>313.738</u>
Receita operacional líquida	24.351	-	12.151	-	182.248
Lucro líquido (prejuízo) (4)	(61.162)	(38)	(855)	(593)	41.171

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano;
- (2) A definição da influência significativa nestas sociedades deu-se pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes;
- (3) Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA detém participação de 50% nas ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade; e
- (4) Período de três meses.

Em 31 de março de 2015

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)	Unimodal Ltda.(1)	Iogen Energy Corp. (3)	Serviços e Tecnologia de Pagamentos (1) / (2)
Ativo	2.049.903	65.810	454.036	-	48.652	1.197.732
Passivo	(1.728.055)	(4)	(126.403)	(3.617)	(283.746)	(925.164)
Patrimônio líquido	<u>321.848</u>	<u>65.806</u>	<u>327.633</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(235.094)</u>	<u>272.568</u>
Receita operacional líquida	41.479	-	75.093	-	-	671.749
Lucro líquido (prejuízo) (4)	(145.266)	(346)	499	(15)	(15.377)	200.164

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações de investimentos em coligadas ocorridas no período de três meses findo em 30 de junho de 2015

(i) Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 13 de abril e 8 de maio de 2015, em Reuniões do Conselho de Administração (“RCA”) da investida Logum, foram deliberados e aprovados os aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 70.000 e R\$ 25.000, respectivamente, mediante aportes em espécie. O valor subscrito e integralizado pelo Grupo nestas operações totalizaram R\$ 19.000.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

(ii) Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 13 de abril e 12 de maio de 2015, em RCAs da investida Uniduto, foram deliberados e aprovados os aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 7.000 e R\$ 2.500, mediante aportes em espécie. O valor subscrito e integralizado pelo Grupo nestas operações totaliza R\$ 4.415.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

(iii) Transferência de ações do Centro de Tecnologia Canavieira S.A. - CTC

Em 13 de abril de 2015, a RESA, por meio de sua controlada Raízen Tarumã S.A. (“RTSA”), recebeu a transferência de 4.236 ações do CTC, equivalentes a uma participação no capital social do CTC de 0,5899%, pelo valor de R\$ 8.250, da empresa Sabarácool S.A. Açúcar e Álcool, como parte do pagamento de dívida. Dessa forma, a RTSA reconheceu, pelo método de equivalência patrimonial, investimento e ágio no valor de R\$ 1.933 e R\$ 6.318, respectivamente, na rubrica Investimentos.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter direta e indiretamente participação no capital social do CTC de 21,52%.

10. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>30.06.2015</u>
Saldo em 31 de março de 2015	1.959.859
Gastos com plantio (1)	122.703
Gastos com tratos da cana (1)	127.443
Absorção dos custos de cana colhida	(343.921)
Variação no valor justo	<u>137.392</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>2.003.476</u>

- (1) No período de três meses findo em 30 de junho de 2015, os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 27.183 (R\$ 21.787 no período de três meses findo em 30 de junho de 2014), decorrentes de depreciação dos ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 da hierarquia de valor justo (Nota 23.j), e as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Área estimada de colheita (hectares)	398.531	412.738
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	75,30	75,30
Quantidade de ATR (kg)	132,60	132,60
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,52	0,52

Em 30 de junho de 2015, a taxa de desconto utilizada para o cálculo corresponde a 7,73% ao ano (idem em 31 de março de 2015).

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas da RESA. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem oscilar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da RESA, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Condições climáticas podem reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que a RESA obterá em uma determinada época ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Além disso, nossos negócios estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região centro-sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil começa entre abril e maio e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, sendo que este geralmente se encontra alto em novembro e dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que é menor no último trimestre do ano fiscal (ou seja, de outubro a dezembro).

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Outras	Total
Custo:									
Em 31 de março de 2015	683.630	1.306.857	8.598.965	641.628	192.817	1.210.469	1.118.980	53.719	13.807.065
Adições	8	-	5.165	-	18	75.274	81.516	-	161.981
Baixas	(10.819)	(3.423)	(29.018)	(4.851)	(1.400)	-	-	-	(49.511)
Transferências (1)	(1.636)	150.444	396.064	23.218	13.129	(582.046)	-	(1.344)	(2.171)
Provisão para perda (2)	-	-	(10.342)	-	-	-	-	-	(10.342)
Outros	-	-	-	-	(15)	-	-	-	(15)
Em 30 de junho de 2015	671.183	1.453.878	8.960.834	659.995	204.549	703.697	1.200.496	52.375	13.907.007
Depreciação acumulada:									
Em 31 de março de 2015	-	(387.878)	(2.894.330)	(279.188)	(122.065)	-	(596.376)	(30.351)	(4.310.188)
Depreciação do período	-	(10.986)	(139.228)	(12.378)	(5.810)	-	(194.076)	(846)	(363.324)
Baixas	-	1.672	22.650	4.215	1.048	-	-	-	29.585
Transferências (1)	-	(18.994)	17.560	1.064	(23)	-	-	393	-
Em 30 de junho de 2015	-	(416.186)	(2.993.348)	(286.287)	(126.850)	-	(790.452)	(30.804)	(4.643.927)
Valor residual líquido:									
Em 30 de junho de 2015	671.183	1.037.692	5.967.486	373.708	77.699	703.697	410.044	21.571	9.263.080
Em 31 de março de 2015	683.630	918.979	5.704.635	362.440	70.752	1.210.469	522.604	23.368	9.496.877

(1) Inclui transferências do ativo circulante, no montante de R\$ 1.014, referentes a créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível (*software*), no montante de R\$ 3.185.

(2) Refere-se, substancialmente, a perda de equipamentos, reconhecida no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2015, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21), decorrente do incêndio ocorrido no Terminal Intermodal de Santos, conforme divulgado nos eventos subsequentes das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 na Nota 29. A relação contratual entre o Grupo e a Ultracargo cobre riscos aos quais podem estar expostas. As causas e os danos do sinistro estão em processo de apuração.

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; (iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (vi) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vii) investimento em postos com a bandeira Shell como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (viii) investimentos em grandes clientes (B2B) como, aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimento nestes grandes clientes consumidores; e (ix) investimentos nos aeroportos onde a RCSA tem distribuição de combustíveis, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento (PA), instalação de toda a infraestrutura de aeroportos novos, e modernização e melhoria de aeroportos existentes.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de três meses findo em 30 de junho de 2015, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo foram de R\$ 8.273 (R\$ 12.069 no período de três meses findo em 30 de junho de 2014). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento foi de 2,47% em 30 de junho de 2015 (4,21% em 30 de junho de 2014).

Leasing financeiro

Em 30 de junho de 2015, a classe de imobilizado referente a aeronaves inclui os valores residuais líquidos de R\$ 5.542 (R\$ 5.694 em 31 de março de 2015), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de junho de 2015, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no montante total de R\$ 1.743.808 (R\$ 1.957.387 em 31 de março de 2015).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Licença de <i>software</i> (3)	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (4)	Outros (1)	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de março de 2015	326.293	1.978.031	532.341	18.411	181.516	362.834	2.206.927	12.541	179.876	31.022	5.829.792
Adições	928	-	-	-	-	-	89.133	-	-	-	90.061
Baixas	(3.058)	-	-	-	-	-	(19.191)	-	-	-	(22.249)
Transferências (2)	3.184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.184
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(409)	(409)
Em 30 de junho de 2015	<u>327.347</u>	<u>1.978.031</u>	<u>532.341</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>362.834</u>	<u>2.276.869</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>30.613</u>	<u>5.900.379</u>
Amortização:											
Em 31 de março de 2015	(226.885)	(431.380)	(209.810)	(5.803)	(55.954)	(57.390)	(963.223)	(5.772)	-	(19.130)	(1.975.347)
Amortização no período	(7.597)	-	(14.169)	(1.074)	(3.122)	(4.687)	(79.316)	(836)	(2.998)	(576)	(114.375)
Baixas	3.058	-	-	-	-	-	19.191	-	-	-	22.249
Transferências (2)	1	-	-	-	-	-	5	-	-	-	6
Em 30 de junho de 2015	<u>(231.423)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(223.979)</u>	<u>(6.877)</u>	<u>(59.076)</u>	<u>(62.077)</u>	<u>(1.023.343)</u>	<u>(6.608)</u>	<u>(2.998)</u>	<u>(19.706)</u>	<u>(2.067.467)</u>
Valor residual líquido:											
Em 30 de junho de 2015	95.924	1.546.651	308.362	11.534	122.440	300.757	1.253.526	5.933	176.878	10.907	3.832.912
Em 31 de março de 2015	99.408	1.546.651	322.531	12.608	125.562	305.444	1.243.704	6.769	179.876	11.892	3.854.445

- (1) Inclui intangíveis registrados na Raízen Trading, controlada pela RESA, correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos.
- (2) Em 30 de junho de 2015, as transferências líquidas de R\$ 3.190, inclui: (a) reclassificação da rubrica Imobilizado no montante R\$ 3.185; (b) reclassificação de direitos de exclusividade de fornecimento no montante de R\$ 5 para outras obrigações.
- (3) Em 30 de junho de 2015, a classe de intangível licença de *software* inclui o valor residual líquido de R\$ 1.065 (R\$ 1.421 em 31 de março 2015), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.
- (4) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G, que se iniciou na safra em curso.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Fornecedores de materiais e serviços (i)	377.906	541.266
Fornecedores de etanol (ii)	485.648	450.439
Fornecedores de petróleo (ii)	187.706	208.246
Fornecedores de cana-de-açúcar (iii)	392.791	129.640
	<u>1.444.051</u>	<u>1.329.591</u>

- (i) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde, substancialmente, a aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas de etanol, açúcar e bioenergia.
- (ii) Os saldos a pagar para os fornecedores de petróleo e etanol, referem-se a compras a prazo feitas pela RCSA.
- (iii) O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

14. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					6.567.142	5.868.340
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€)					<u>5.792.090</u>	<u>6.115.042</u>
					<u>12.359.232</u>	<u>11.983.382</u>
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Outubro/25	URTJLP	8,5%	8,1%	1.295.065	1.318.415
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Julho/24	Pré-fixado	4,1%	4,1%	1.230.320	1.218.098
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Abril/24	UMBND	6,6%	6,7%	76.447	81.657
Pré-pagamentos	Setembro/17	US\$ + Libor	1,7%	1,7%	699.020	863.123
Term Loan Agreement	Abril/20	US\$ + Libor	1,6%	1,6%	3.265.200	3.375.698
Debêntures	Outubro/18	CDI	14,7%	13,7%	458.159	471.020
Debêntures	Outubro/20	IPCA	16,0%	15,1%	364.430	350.187
Senior Notes Due 2017	Fevereiro/17	US\$	7,0%	7,0%	1.276.996	1.297.921
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	11,3%	10,7%	856.730	832.213
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,0%	3,0%	83	84
Notas de créditos	Outubro/20	CDI	14,1%	13,0%	724.221	717.478
Finame/Leasing	Novembro/24	Pré-fixado	4,9%	4,9%	96.344	96.653
Finame/Leasing	Outubro/15	URTJLP	11,7%	11,2%	2	3
Crédito rural	Junho/16	Pré-fixado	6,5%	6,5%	96.033	67.176
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Junho/21	CDI	13,6%	12,6%	1.254.758	605.109
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Dezembro/21	IPCA	15,2%	14,3%	114.551	110.247
Schuldschein	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,9%	2,9%	233.030	230.413
Schuldschein	Janeiro/22	Euribor	2,0%	2,1%	138.959	138.380
Outros	-	US\$	-	-	178.884	209.507
					<u>12.359.232</u>	<u>11.983.382</u>
Despesas com colocação de títulos:						
BNDES					(4.244)	(4.379)
Senior Notes Due 2017					(5.342)	(6.443)
Pré-pagamentos					(1.418)	(1.717)
Debêntures					(4.259)	(4.532)
Term Loan Agreement					(25.940)	(28.233)
Notas de créditos					(124)	(310)
CRA					(23.076)	(11.619)
Credito Rural					(48)	(68)
Schuldschein					(7.029)	(7.488)
					<u>(71.480)</u>	<u>(64.789)</u>
					<u>12.287.752</u>	<u>11.918.593</u>
Circulante					<u>(1.303.281)</u>	<u>(1.386.583)</u>
Não circulante					<u>10.984.471</u>	<u>10.532.010</u>

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de Libor, Euribor, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com avais de acionistas, além das garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 7) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>30.06.2015</u>
13 a 24 meses	2.147.945
25 a 36 meses	1.727.257
37 a 48 meses	2.212.066
49 a 60 meses	2.686.371
61 a 72 meses	1.406.155
73 a 84 meses	589.487
85 a 96 meses	141.570
A partir de 97 meses	73.620
	<u>10.984.471</u>

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 16 de junho de 2015, a RESA emitiu CPR (Cédula Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública série única da 14ª emissão de CRA da Gaia Agro Securitizadora S.A., no montante de R\$ 675.000, com vencimento em junho de 2021, atualizados por 100% do CDI. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação, no montante de R\$ 11.888, a serem amortizados até o vencimento.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, os valores contábeis e os valores justos dos empréstimos e financiamentos são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<i>Senior Notes Due 2017</i>	1.271.654	1.291.478	1.356.574	1.385.577

O valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço na data das informações financeiras consolidadas e combinadas.

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproximam substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 23.j).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	347.301	495.547
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(118.082)	(168.486)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	(2.842)	(1.187)
Brindes, doações, associação de classe	(1.667)	(3.993)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	24.061	8.601
Reversão de tributos diferidos passivos na reestruturação societária	-	43.341
Resultado de empresa no exterior	(1.412)	17.978
Outros	(5.592)	1.641
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(105.534)</u>	<u>(102.105)</u>
Taxa efetiva	30,4%	20,6%

(a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	416.001	416.260
Contribuição social (“CSLL”)	<u>144.556</u>	<u>143.331</u>
	<u>560.557</u>	<u>559.591</u>
Ativo circulante	<u>(55.789)</u>	<u>(51.231)</u>
Ativo não circulante	<u>504.768</u>	<u>508.360</u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o Grupo apresenta a seguinte expectativa de realização dos impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar:

<u>Períodos:</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
13 a 24 meses	78.477	93.279
25 a 36 meses	216.518	218.163
37 a 48 meses	<u>209.773</u>	<u>196.918</u>
Total	<u>504.768</u>	<u>508.360</u>

A partir de agosto de 2013, a RESA optou pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar. Em relação a esta transação, nota-se que os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social vêm sendo compensados com outros tributos federais (Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (“IOF”).

(a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar (Circulante)

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
IRPJ	17.288	11.366
CSLL	<u>16.063</u>	<u>10.367</u>
	<u>33.351</u>	<u>21.733</u>

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)				30.06.2015	31.03.2015
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	1.020.256	255.064	-	255.064	268.147
Base negativa de contribuição social	1.091.244	-	98.212	98.212	102.973
Diferenças temporárias:					
Variações cambiais	1.453.388	363.347	130.805	494.152	559.466
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	464.832	116.208	41.835	158.043	145.766
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	366.371	91.593	32.973	124.566	136.798
Provisão sobre baixa de ágios	288.547	72.137	25.969	98.106	98.106
Remuneração e benefícios a funcionários	314.353	78.588	28.292	106.880	98.485
Provisão para demandas judiciais	330.538	82.635	29.748	112.383	108.697
Provisões e outras diferenças temporárias	627.329	156.832	57.689	214.521	184.363
Total ativos fiscais diferidos		1.216.404	445.523	1.661.927	1.702.801
Ágio fiscal amortizado	(1.682.909)	(420.727)	(151.462)	(572.189)	(561.650)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(989.326)	(247.332)	(89.039)	(336.371)	(320.911)
Derivativos	(675.679)	(168.920)	(60.811)	(229.731)	(317.231)
Valor justo dos ativos imobilizados	(742.213)	(185.553)	(66.799)	(252.352)	(257.112)
Valor justo dos ativos intangíveis	(302.844)	(75.711)	(27.256)	(102.967)	(104.915)
Custo de empréstimos capitalizados	(226.485)	(56.621)	(20.384)	(77.005)	(75.993)
Ativos biológicos	(76.029)	(19.008)	(6.842)	(25.850)	(14.211)
Total passivos fiscais diferidos		(1.173.872)	(422.593)	(1.596.465)	(1.652.023)
Total de tributos diferidos		42.532	22.930	65.462	50.778
Tributos diferidos - Ativo, líquido				340.303	326.178
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(274.841)	(275.400)
Total de tributos diferidos				65.462	50.778

(c) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	30.06.2015
Saldo no início do exercício	50.778
Crédito do resultado	48.946
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(34.275)
Outros	13
Saldo no final do exercício	65.462

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação do Grupo Raizen, foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 30 de junho e 31 de março de 2015, os saldos das demandas judiciais são como segue:

	30.06.2015	31.03.2015
Tributárias	298.163	292.691
Cíveis	204.479	218.583
Trabalhistas	207.585	209.225
Ambientais	53.036	54.532
	763.263	775.031
Demandas judiciais não reembolsáveis	93.809	91.811
Demandas judiciais reembolsáveis	669.454	683.220
	763.263	775.031

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a RESA e RCSA deverão restituir aos acionistas Cosan e Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados antes da formação da Raízen, quando efetivamente resgatados. Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o saldo dos depósitos judiciais são como segue:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Tributárias	213.006	205.715
Cíveis	31.028	26.578
Trabalhistas	46.061	44.502
	<u>290.095</u>	<u>276.795</u>
Depósitos judiciais próprios	56.281	52.061
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>233.814</u>	<u>224.734</u>
	<u>290.095</u>	<u>276.795</u>

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	17.950	5.856	64.878	3.127	91.811
Constituição (reversão) de provisões, líquidas (a)	6.246	(174)	881	31	6.984
Pagamentos	(62)	(172)	(126)	(117)	(477)
Atualização monetária (b)	3.715	176	1.187	14	5.092
Reclassificações (c)	<u>(9.601)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.601)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>18.248</u>	<u>5.686</u>	<u>66.820</u>	<u>3.055</u>	<u>93.809</u>

(a) Contabilizado no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2015, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24), exceto pela provisão de INSS sobre faturamento na RESA, no montante de R\$ 6.179 (R\$ 9.275 no período de três meses findo em 2014), reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante e pelas provisões da RCSA, contabilizadas no resultado do período como despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 282 (R\$ 975 no período de três meses findo em 30 de junho de 2014).

(b) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(c) Reclassificado para a rubrica Depósitos judiciais.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	274.741	212.726	144.347	51.406	683.220
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	(337)	(7.187)	(1.710)	892	(8.342)
Pagamentos	-	(25.966)	(1.668)	(2.369)	(30.003)
Atualização monetária	6.174	19.220	(204)	52	25.242
Reclassificações (a)	<u>(663)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(663)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>279.915</u>	<u>198.793</u>	<u>140.765</u>	<u>49.981</u>	<u>669.454</u>

(1) Toda a movimentação não tem efeito no resultado do período.

(a) Reclassificado para a rubrica Depósitos judiciais.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	292.691	218.583	209.225	54.532	775.031
Constituição (reversão) de provisões, liquidas	5.909	(7.361)	(829)	923	(1.358)
Pagamentos	(62)	(26.138)	(1.794)	(2.486)	(30.480)
Atualização monetária	9.889	19.396	983	66	30.334
Reclassificações (a)	<u>(10.264)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.264)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>298.163</u>	<u>204.479</u>	<u>207.585</u>	<u>53.036</u>	<u>763.263</u>

(a) Reclassificado para a rubrica Depósitos judiciais.

(a) Tributárias

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”)	2.189	2.166
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)	69.412	65.639
Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”)	84.302	83.170
PIS e COFINS	33.794	34.286
Honorários advocatícios	39.379	39.802
IRPJ e CSLL	64.451	63.075
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (“CIDE”) e outros	<u>4.636</u>	<u>4.553</u>
	<u>298.163</u>	<u>292.691</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	18.248	17.950
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>279.915</u>	<u>274.741</u>
	<u>298.163</u>	<u>292.691</u>

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras

(a) Tributárias

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
ICMS (i)	3.109.992	2.859.646
INSS	408.174	396.246
IPI (ii)	467.866	438.601
IRPJ e CSLL	724.050	721.811
PIS e COFINS	1.574.702	1.548.162
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	121.016	119.891
Outros	270.758	259.690
	<u>6.676.558</u>	<u>6.344.047</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	526.592	317.109
Demandas judiciais reembolsáveis	6.149.966	6.026.938
	<u>6.676.558</u>	<u>6.344.047</u>

(i) ICMS

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2015, refere-se a escrituração extemporânea de notas fiscais, gerando inobservância no atendimento das obrigações acessórias da RESA.

(ii) IPI - Imposto sobre produtos industrializados

A principal variação ocorrida no período de três meses findo em 30 de junho de 2015, refere-se a cobrança de IPI entre os períodos de maio de 1994 a abril de 1995, sobre as vendas de açúcar promovidas pela RESA. Entre os documentos probatórios dos açúcares comercializados, as notas fiscais já se encontram acostadas aos autos. Foi alterada a probabilidade do caso de remoto para possível, pois recentemente iniciou-se a busca de outros documentos para reforçar a tese - Livros de Registro de Entradas, Saídas e Livro de Produção Diárias da época. Aguarda-se o deferimento da prova pericial, para que se constate ser a alíquota zero de IPI a alíquota aplicável à RESA em razão do grau de polarização dos açúcares por ela produzidos (superior a 99,5°).

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Cíveis	1.206.298	1.164.457
Trabalhistas	498.943	521.751
Ambientais	43.813	30.842
	<u>1.749.054</u>	<u>1.717.050</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	370.588	343.261
Demandas judiciais reembolsáveis	1.378.466	1.373.789
	<u>1.749.054</u>	<u>1.717.050</u>

17. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 20 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, contratos de arrendamentos e serviços de armazenagem. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

(a.1) RESA

Em 30 de junho e 31 de março 2015, o capital social da RESA é de R\$ 5.016.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 93.300, totalizando R\$ 4.923.054. O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP")	Cosan	Total
Ordinárias	2.951.297.817	2.951.297.817	-	5.902.595.634
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total	2.952.061.293	2.951.297.817	133.242.458	6.036.601.568

Ações preferenciais resgatáveis na RESA (Devidas à Cosan e Shell)

Conforme mencionado na Nota 8.a.3, os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos NOL e GW, constituídos antes da formação da Raízen (Nota 1), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que o Grupo os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pelo Grupo no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o saldo das ações preferencias (Classes B e C), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totalizam R\$ 93.300, dos quais R\$ 89.762 pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.538 pertencentes à acionista Shell (Nota 8).

(a.2) RCSA

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o capital social da RCSA é de R\$ 3.343.720. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 148.802, totalizando R\$ 3.194.918. O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan	Total
Ordinárias	1.651.584.242	1.651.584.242	-	3.303.168.484
Preferenciais classe A	1	-	-	1
Preferenciais classe B	-	-	93.648.276	93.648.276
Preferenciais classe C	262.784.501	-	-	262.784.501
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total	1.914.468.744	1.651.584.242	93.648.276	3.659.701.262

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ações preferenciais resgatáveis na RCSA (Devidas à Shell e Cosan)

As ações preferencias devidas à Shell pela RCSA, tem natureza idêntica àquelas devidas pela RESA, excetos pelos benefícios fiscais oriundos da utilização de créditos de Pis e Cofins provenientes da contribuição da Fix Investimentos Ltda. (“Fix”) (empresa investidora da Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)) e deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a RCSA os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar. Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe A exclusivamente para Fix, classe B para Cosan e classe C para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pela RCSA no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o saldo remanescente das ações preferenciais a pagar à Shell e Cosan totaliza R\$ 148.802 e zero, respectivamente (Nota 8).

(b) Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde, substancialmente, à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas no Grupo, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, o Grupo constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

(c) Dividendos

De acordo com os Estatutos sociais da RESA e RCSA é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final de cada exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”).

Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 24 de abril de 2015, os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram a declaração e pagamento de dividendos intercalares apurados no período compreendido entre 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015, no valor de R\$ 225.000, a serem creditados individualmente na proporção de 50% a cada acionista, utilizando parcialmente o saldo dos lucros retidos.

Em AGE realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da subsidiária Mime deliberaram e aprovaram a declaração de dividendos intercalares apurados no período compreendido entre 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015, no valor de R\$ 60.000, que foram creditados à RCSA e Fix, nos montantes de R\$ 45.967 e R\$ 14.033, respectivamente. No pagamento destes dividendos realizados em 30 de abril de 2015, a Mime deduziu da Fix, o montante de R\$ 827, referentes a autos de infração e recobráveis sobre impostos parcelados, perfazendo um desembolso de R\$ 13.206, dos quais R\$ 4.801 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios já registrados em 31 de março de 2015.

Durante o período de três meses findo 30 de junho de 2015, não houve pagamentos relativos aos dividendos provisionados pela RESA nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30.06.2015</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.377	(195)	1.182
Perdas atuariais de planos de benefícios definidos	(9.556)	-	(9.556)
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	<u>22.832</u>	<u>66.572</u>	<u>89.404</u>
	<u>14.653</u>	<u>66.377</u>	<u>81.030</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	14.663	-	81.040
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	-	(10)
	<u>31.03.2014</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30.06.2014</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	842	(138)	704
Perdas atuariais de planos de benefícios definidos	(234)	-	(234)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	<u>(11.452)</u>	<u>43.596</u>	<u>32.144</u>
	<u>(10.844)</u>	<u>43.458</u>	<u>32.614</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(10.844)	43.458	32.614
Acionistas não controladores do Grupo	-	-	-

e) Reservas de lucros

Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com os estatutos sociais da RESA e RCSA em atendimento à LSA.

Reserva para retenção de lucros

Em 24 de abril de 2015, em reunião do Conselho da Administração da RCSA, foi deliberada e aprovada a realização do pagamento de dividendos intercalares, a serem creditados individualmente na proporção de 50% a cada acionista, no montante global de R\$ 225.000.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício do Grupo, após destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida conta. Os Estatutos sociais da RESA e RCSA preveem que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de incentivos fiscais

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta da RESA, Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. (“Caarapó”), decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a Caarapó e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

f) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores sobre os ativos, líquidos das seguintes controladas:

<u>Participações dos acionistas não controladores nas controladas do Grupo (Nota 2.3)</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Unimodal Ltda.	26,63%	26,63%
Petróleo Sabbá S.A.	20,00%	20,00%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24,00%	24,00%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40,00%	40,00%

19. Receita operacional líquida

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	16.860.650	15.651.256
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	(620.830)	(555.516)
Receita operacional líquida	<u>16.239.820</u>	<u>15.095.740</u>

(1) Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 79.316 e R\$ 59.387, respectivamente.

20. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado consolidado e combinado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para o período de três meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014 está detalhado como segue:

a) Custos e despesas por natureza:

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Combustíveis - revendas	(13.994.058)	(12.921.658)
Matéria-prima	(910.591)	(577.012)
Depreciação e amortização (1)	(353.197)	(413.640)
Despesas com pessoal	(267.600)	(282.638)
Corte, carregamento e transporte - CCT	(78.690)	(144.362)
Fretes	(70.992)	(68.583)
Despesas comerciais	(62.147)	(63.705)
Materiais de manutenção	(60.398)	(45.207)
Mão-de-obra contratada	(51.437)	(59.901)
Aluguéis e arrendamentos	(47.653)	(46.449)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	138.954	67.759
Revenda de energia	(3.241)	(4.817)
Despesas de logística	(22.879)	(24.485)
Telecomunicações	(5.431)	(3.002)
Outras despesas	(157.943)	(146.275)
	<u>(15.947.303)</u>	<u>(14.733.975)</u>

(1) Não inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento que estão registradas na rubrica Devolução de vendas e abatimentos (Nota 19).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Classificadas como:

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.379.831)	(14.119.007)
Despesas com vendas	(351.896)	(401.036)
Despesas gerais e administrativas	(215.576)	(213.932)
	<u>(15.947.303)</u>	<u>(14.733.975)</u>

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Receitas de aluguéis e arrendamentos	28.959	37.118
Ganho na venda de imobilizado	12.627	45.804
Receita de <i>royalties</i>	14.192	11.767
<i>Merchandising</i>	12.236	9.093
Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões (Nota 8.d)	11.864	11.246
Ganho com operações comerciais	6.857	-
Receita de licença de lojas	3.970	3.680
Receita na venda de sucatas e resíduos	1.637	2.036
Resultado na venda de soqueiras	669	4.177
Constituição de provisão para demandas judiciais	(524)	(3.994)
Provisão para perda de imobilizado (Nota 11)	(10.342)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	2.302	(6.843)
	<u>84.447</u>	<u>114.084</u>

22. Resultado financeiro

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros	(165.369)	(151.440)
Variação monetária passiva (1)	(27.144)	1.449
Despesas bancárias e outras	(6.879)	(4.705)
	(199.392)	(154.696)
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificáveis (Nota 11)	8.273	12.069
	<u>(191.119)</u>	<u>(142.627)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros	63.719	51.662
Rendimentos de aplicações financeiras	69.755	44.498
Variação monetária ativa e outros	11.312	380
	<u>144.786</u>	<u>96.540</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>173.363</u>	<u>71.293</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>(148.335)</u>	<u>(2.017)</u>
	<u>(21.305)</u>	<u>23.189</u>

(1) No período de três meses findo em 30 de junho de 2014, os resultados de variação monetária estavam substancialmente impactados pela deflação do índice IGP-M.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos de mercado:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas o Grupo possui dois comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio; e, (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol; (ii) a volatilidade da taxa de câmbio; e, (iii) a volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco aos quais a Administração busca cobertura.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<i>Nocional</i>		<i>Valor Justo</i>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Risco de preço</u>				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	1.204.362	1.660.432	236.430	409.316
	1.204.362	1.660.432	236.430	409.316
<u>Risco de taxa de câmbio</u>				
Derivativo de taxa de câmbio				
Contratos futuros	47.502	(820.443)	663	(3.281)
Contratos a termo	(345.960)	(1.580.467)	153.821	231.589
Trava de câmbio	-	(5.974)	-	1.191
Swap de câmbio	(3.506.444)	(2.685.844)	206.944	256.170
	(3.804.902)	(5.092.728)	361.428	485.669
<u>Risco de taxa de juros</u>				
Derivativo de taxa de Juros				
Contratos Futuros	710.000	710.000	(104)	(408)
Swap de juros	(542.955)	(561.400)	(2.813)	(4.321)
	167.045	148.600	(2.917)	(4.729)
Total			<u>594.941</u>	<u>890.256</u>
Total do ativo circulante			501.491	875.205
Total do ativo não circulante			<u>258.022</u>	<u>315.279</u>
Total do ativo			<u>759.513</u>	<u>1.190.484</u>
Total do passivo circulante			(118.308)	(243.997)
Total do passivo não circulante			<u>(46.264)</u>	<u>(56.231)</u>
Total do passivo			<u>(164.572)</u>	<u>(300.228)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas do Grupo. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	jul/15	11.950 t	14.050	321
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	set/15	7.800 t	10.130	1.306
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	nov/15	3.650 t	4.638	514
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	set/15	1.030.831 t	1.061.601	182.349
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	fev/16	356.379 t	369.067	33.647
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	jun/16	44.859 t	46.594	4.220
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar #11</i>	set/16	68.532 t	68.943	3.363
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar #11</i>	set/15	- t	-	836
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar #11</i>	jun/16	- t	-	224
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar #11</i>	set/16	- t	-	164
Sub-total de futuro de açúcar vendido					1.524.001 t	1.575.023	226.944
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar #5</i>	jul/15	(4.100) t	(4.561)	150
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	set/15	(477.543) t	(405.767)	1.555
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	fev/16	(80.268) t	(76.012)	(465)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	abr/16	(1.219) t	(1.224)	(72)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar #11</i>	jun/16	(1.016) t	(1.027)	(67)
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(564.146) t	(488.591)	1.101
Sub-total de açúcar					959.855 t	1.086.432	228.045
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jun/15	8.340 m ³	9.307	200
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jul/15	5.490 m ³	6.259	(11)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	ago/15	10.500 m ³	12.128	32
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	set-dez/15	19.530 m ³	23.866	-
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/15	3.180 m ³	1.231	(256)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	ago/15	1.590 m ³	615	(177)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	set/15	1.590 m ³	615	(159)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/15	96.640 m ³	444	(10.503)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	ago/15	76.000 m ³	349	(7.354)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	set/15	52.800 m ³	238	(5.649)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/15	42.400 m ³	190	(4.559)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	42.400 m ³	190	(3.990)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	42.400 m ³	190	(3.402)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	4.000 m ³	17	(392)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	4.000 m ³	17	(408)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	4.000 m ³	17	(434)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/15	1.500 m ³	2.113	(566)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	set/15	3.800 m ³	6.119	(256)
Sub-total de futuro de etanol vendido					420.160 m ³	63.905	(37.884)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	jun/15	(600) m ³	(670)	(14)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	jul/15	(600) m ³	(684)	1
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	set-jan/16	(8.550) m ³	(10.965)	-
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/15	(4.770) m ³	(1.860)	536
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	ago/15	(1.590) m ³	(616)	174
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	set/15	(1.590) m ³	(616)	156
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/15	(125.280) m ³	(588)	10.198
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	ago/15	(51.200) m ³	(235)	5.122
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	set/15	(52.800) m ³	(242)	4.699
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/15	(42.400) m ³	(187)	5.258
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	(42.400) m ³	(187)	4.688
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	(46.400) m ³	(204)	4.538
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	(4.000) m ³	(17)	475
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	(4.000) m ³	(17)	491
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	(4.000) m ³	(17)	517
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/15	(1.500) m ³	(2.211)	457
Sub-total de futuro de etanol comprado					(391.680) m ³	(19.316)	37.296
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul-dez/15	189.805 m ³	316.009	6.759
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul-set/15	(164.031) m ³	(242.668)	2.214
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol					25.774 m ³	73.341	8.973
Sub-total de futuro de etanol					54.254 m ³	117.930	8.385
Total de mercadorias junho/15						1.204.362	236.430
Total de mercadorias março/15						1.660.432	409.316

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de junho e 31 de março de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 30 de junho de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nacional (US\$ mil)	Nacional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	jul/15	534.250	1.657.564	8.080
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	ago/15	373.250	1.170.548	6.022
Futuro	Vendido	BMFBovespa	DDI	jan/16	355.000	1.101.423	(5.518)
Sub-total de futuro vendidos					1.262.500	3.929.535	8.584
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	jul/15	(515.250)	(1.598.614)	(7.793)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	ago/15	(159.250)	(499.424)	(2.227)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	DDI	jan/16	(575.000)	(1.783.995)	2.099
Sub-total de futuro comprado					(1.249.500)	(3.882.033)	(7.921)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jan/16	(250.000)	(659.595)	153.944
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	ago/15	100.000	313.635	(123)
Sub-total de termo comprado/vendido					(150.000)	(345.960)	153.821
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	fev/17	(175.000)	(542.955)	15.619
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	mar/19	(600.000)	(1.861.560)	219.536
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/20	(231.000)	(716.701)	(6.649)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	out/21	(73.610)	(228.382)	(31.628)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jan/22	(44.612)	(138.413)	10.176
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jul/15	(1.637)	(5.079)	(107)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	set/15	(4.304)	(13.354)	(3)
Sub-total de swap de câmbio					(1.130.163)	(3.506.444)	206.944
Total de câmbio junho/15					(1.267.163)	(3.804.902)	361.428
Total de câmbio março/15					(1.645.135)	(5.092.728)	485.669

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, o Grupo Raízen apresentava a seguinte exposição líquida à variação do dólar norte-americano em ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos:

	30.06.2015		31.03.2015	
	R\$	US\$ - mil	R\$	US\$ - mil
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	419.376	135.170	409.428	127.628
Caixa restrito (Nota 4)	23.509	7.577	30.651	9.555
Contas a receber no exterior (Nota 5)	153.173	49.369	130.575	40.703
Partes relacionadas (Nota 8)	(21.911)	(7.063)	(7.544)	(3.673)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(5.792.090)	(1.866.851)	(6.115.042)	(1.906.185)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23.b)	594.941	191.755	890.254	277.511
Outros	-	-	(27.717)	(7.318)
Exposição cambial líquida	(4.623.002)	(1.490.043)	(4.689.395)	(1.461.779)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP. A partir de 1º de abril de 2014, o Grupo também passou a fazer designação de *hedge accounting* de variação cambial utilizando instrumentos financeiros para proteção de fluxos de caixa das receitas em dólares norte-americanos, relacionados à exportação de açúcar e etanol, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. O Grupo definiu como instrumentos financeiros elegíveis os ACCs, PPEs, Travas cambiais e *Non Deliverable Forward* (NDFs).

Em 30 de junho de 2015, os impactos contabilizados no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Em 30 de junho de 2015		
			Período de realização		Total
			2015/16	2016/17	
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar</i> #11	387.873	3.363	391.236
Futuro	BMF&BOVESP	Etanol	1.157	-	1.157
ACC e PPE	Dívida	Câmbio	(256.928)	-	(256.928)
			132.102	3.363	135.465
(-) Tributos diferidos			(44.918)	(1.143)	(46.061)
Efeito no patrimônio líquido em 30 de junho de 2015			87.184	2.220	89.404
Efeito no patrimônio líquido em 31 de março de 2015			18.002	4.830	22.832

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de Fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2015	22.832
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício:	
Contratos de futuros de <i>commodities</i> designados	48.202
Receita de vendas - <i>commodities</i>	(51.079)
Receita de vendas - câmbio	103.724
Efeito total no ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes dos tributos diferidos)	100.847
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	(34.275)
	66.572
Saldo em 30 de junho de 2015	89.404

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Risco de taxa de juros

O Grupo Raízen monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 30 de junho e 31 de março de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 30 de junho de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	set/17	(75.000)	(232.695)	(965)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	mar/19	(100.000)	(310.260)	(1.848)
Sub-total de Swap de juros					(175.000)	(542.955)	(2.813)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	DI	jan/16	607.555	1.885.000	68
Futuro	Comprado	BMFBovespa	DI	jan/16	(378.715)	(1.175.000)	(172)
Sub-total de futuro vendidos/comprados					228.840	710.000	(104)
Total de juros junho/15					53.840	167.045	(2.917)
Total de juros março/15					46.322	148.600	(4.729)

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para créditos de liquidação duvidosas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - NYBOT e de Londres - LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. A margem total depositada em 30 de junho de 2015 é de R\$ 88.482, sendo R\$ 49.976 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 38.506 em margem de operações de derivativos. A margem total depositada em 31 de março de 2015 era de R\$ 112.145, sendo R\$ 68.945 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 43.200 em margem de operações de derivativos. As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, composto substancialmente por fundos de investimentos e CDBs (Nota 3), está distribuído entre os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

					30.06.2015	31.03.2015
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	1.401.415	2.485.338	8.741.442	3.371.428	15.999.623	15.081.715
Fornecedores	1.444.051	-	-	-	1.444.051	1.329.591
Instrumentos financeiros derivativos	118.308	5.175	2.814	38.275	164.572	300.228
Partes relacionadas	351.734	-	-	939.474	1.291.208	1.194.701
	<u>3.315.508</u>	<u>2.490.513</u>	<u>8.744.256</u>	<u>4.349.177</u>	<u>18.899.454</u>	<u>17.906.235</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Risco de aceleração de dívidas

Conforme mencionado na nota 14, o Grupo está sujeito a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

(j) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados na Nota 26.j das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015.

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado		
	30.06.2015	31.03.2015	30.06.2015	31.03.2015	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicação financeira (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	447.698	357.429	447.698	357.429
	Valor justo por meio do resultado	3.436.941	3.670.801	3.436.942	3.670.801
Aplicações financeiras (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	125.573	188.624	125.573	188.624
Caixa restrito (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	2.207.580	1.903.428	2.207.580	1.903.428
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Valor justo por meio do resultado	759.513	1.190.484	759.513	1.190.484
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 23.b)	Empréstimos e recebíveis	1.263.796	1.250.763	1.263.796	1.250.763
Partes relacionadas (Nota 8)	Empréstimos e recebíveis	1.004.894	981.351	1.004.894	981.351
Outros ativos financeiros (Nota 7)		<u>9.245.995</u>	<u>9.542.880</u>	<u>9.245.996</u>	<u>9.542.880</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)	Custo amortizado	(12.287.752)	(11.918.593)	(12.372.672)	(12.012.693)
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 23.b)	Valor justo por meio do resultado	(164.572)	(300.228)	(164.572)	(300.228)
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(1.444.051)	(1.329.591)	(1.444.051)	(1.329.591)
Partes relacionadas (Nota 8)	Custo amortizado	(1.291.208)	(1.194.700)	(1.291.208)	(1.194.700)
		<u>(15.187.583)</u>	<u>(14.743.112)</u>	<u>(15.272.503)</u>	<u>(14.837.212)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 30 de junho de 2015, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 135.465 (R\$ 34.618 em 31 de março de 2015).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e,
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo (na maioria dos casos, somente para divulgações) em 30 de junho de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.436.941	-	3.436.941
Ativos financeiros derivativos	271.126	487.162	1.225	759.513
Passivos financeiros derivativos	(43.375)	(121.197)	-	(164.572)
Total em 30 de junho de 2015	<u>227.751</u>	<u>3.802.903</u>	<u>1.225</u>	<u>4.031.882</u>
Total em 31 de março de 2015	<u>404.941</u>	<u>4.155.429</u>	<u>687</u>	<u>4.561.057</u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

(k) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de junho e 31 de março de 2015 usando a curva que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Quadro de sensibilidade

O Grupo Raízen realizou simulações com aumentos e reduções das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto):

Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 30.06.2015						Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 31.03.2015					
Vencimento	Data do balanço	Cenários				Vencimento	Data do balanço	Cenários			
		25%	50%	-25%	-50%			25%	50%	-25%	-50%
30/09/2015	12,47	15,59	18,71	9,35	6,24	30/04/2015	11,93	14,91	17,90	8,95	5,97
29/02/2016	13,76	17,20	20,64	10,32	6,88	30/06/2015	12,06	15,08	18,09	9,05	6,03
29/04/2016	13,82	17,28	20,73	10,37	6,91	30/09/2015	12,68	15,85	19,02	9,51	6,34
30/06/2016	13,81	17,26	20,72	10,36	6,91	29/02/2016	13,91	17,39	20,87	10,43	6,96
30/09/2016	13,99	17,49	20,99	10,49	7,00	29/04/2016	13,98	17,48	20,97	10,49	6,99
28/02/2017	14,56	18,20	21,84	10,92	7,28	30/06/2016	13,95	17,44	20,93	10,46	6,98
28/04/2017	14,59	18,24	21,89	10,94	7,30	30/09/2016	14,12	17,65	21,18	10,59	7,06
30/06/2017	14,62	18,28	21,93	10,97	7,31	28/02/2017	14,54	18,18	21,81	10,91	7,27
29/09/2017	14,83	18,54	22,25	11,12	7,42	28/04/2017	14,44	18,05	21,66	10,83	7,22
28/02/2018	15,15	18,94	22,73	11,36	7,58	30/06/2017	14,36	17,95	21,54	10,77	7,18
30/04/2018	14,99	18,74	22,49	11,24	7,50	29/09/2017	14,43	18,04	21,65	10,82	7,22

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo nos cenários provável, possível e remoto:

Fator de Risco	Impactos no resultado (*)					
	Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo	
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos futuros						
Compromissos de Compra e venda	Alta do preço do açúcar	228.045	(214.903)	13.142	(429.806)	(201.761)
Compromissos de Compra e venda	Baixa do preço etanol	8.385	(13.599)	(5.214)	(27.198)	(18.813)
		236.430	(228.502)	7.928	(457.004)	(220.574)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do R\$/US\$	663	(89.692)	(89.029)	(179.383)	(178.720)
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	153.821	(111.041)	42.780	(222.082)	(68.261)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	206.944	(598.606)	(391.662)	(1.197.212)	(990.268)
		361.428	(799.339)	(437.911)	(1.598.677)	(1.237.249)
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro						
	Baixa na taxa de juros	(2.917)	(54.280)	(57.197)	(108.560)	(111.477)
		(2.917)	(54.280)	(57.197)	(108.560)	(111.477)
Total		594.941	(1.082.121)	(487.180)	(2.164.241)	(1.569.300)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2015.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, o Grupo realizou duas simulações com aumentos e reduções nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto) e os impactos em seus ativos e passivos expostos ao dólar norte americano.

	Data do balanço	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)			
		+25%	+50%	-25%	-50%
30 de junho de 2015	3,1026	3,8783	4,6539	2,3270	1,5513
31 de março de 2015	3,2080	4,0100	4,8120	2,4060	1,6040

O cenário provável considera a posição em 30 de junho de 2015. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado e combinado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2015		Efeito de variação cambial			
		+25%	+50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	419.376	104.844	209.688	(104.844)	(209.688)
Caixa restrito (Nota 4)	23.509	5.877	11.755	(5.877)	(11.755)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	153.173	38.293	76.587	(38.293)	(76.587)
Partes relacionadas (Nota 8)	(21.911)	(5.478)	(10.956)	5.478	10.956
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(5.792.090)	(1.448.023)	(2.896.045)	1.448.023	2.896.045
Impacto no resultado em 30 de junho de 2015		(1.304.487)	(2.608.971)	1.304.487	2.608.971
Impacto no resultado em 31 de março de 2015		(1.394.912)	(2.789.824)	1.394.912	2.789.824

O Grupo realizou simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos pós-fixados e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

		30 de junho de 2015		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/- 25%)	Cenário remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras (Nota 3)	Queda	417.620	313.215	208.811
	Aumento	417.620	522.025	626.431
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Queda	(694.477)	(520.858)	(347.238)
	Aumento	(694.477)	(868.097)	(1.041.717)

		31 de março de 2015		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/- 25%)	Cenário remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras (Nota 3)	Queda	418.334	313.750	209.168
	Aumento	418.334	522.918	627.502
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Queda	(529.082)	(396.812)	(264.541)
	Aumento	(529.082)	(661.353)	(793.624)

(I) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais. Entre maio e junho de 2015, Standard & Poor's e Fitch Ratings, respectivamente, reafirmaram as

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

classificações de crédito “AAA (bra)” e “brAAA” ao Grupo em escala local. A Moody’s atribuiu a classificação “Aaa.br” em agosto de 2014.

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.287.752	11.918.593
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.884.639)	(4.028.230)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(48.006)	(45.828)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 7)	(527.867)	(501.794)
	<u>7.827.240</u>	<u>7.342.741</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	11.303.315	11.227.763
Participação dos acionistas não controladores	149.558	152.161
	<u>11.452.873</u>	<u>11.379.924</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>19.280.113</u>	<u>18.722.665</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>41%</u>	<u>39%</u>

24. Plano de suplementação de aposentadoria

Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 3.548 e R\$ 3.847, respectivamente.

25. Reestruturação societária

(i) Reestruturação societária envolvendo ativos líquidos relativos à atividade de cogeração de energia elétrica da Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda. (“Centroeste”)

Em abril de 2015, a RESA, por meio de sua controlada Centroeste, efetuou aumento de capital com seus ativos líquidos relativos à atividade de cogeração de energia elétrica na Bioenergia Jataí Ltda., no montante de R\$ 77.063.

A referida reestruturação societária não produziu impactos nas informações financeiras consolidadas e combinadas.

26. Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 10)	(27.183)	(21.787)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 22)	(8.273)	(12.069)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar	(3.705)	(1.712)
Transferência de ações do CTC como pagamento de dívida (Nota 9.b.iii)	(8.250)	
Reversão de provisão para remoção de tanques e outros	330	-
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	2.798	5.524
	<u>(44.283)</u>	<u>(30.044)</u>
Transações de financiamento que não envolvem caixa		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(130.222)	(135.023)
Aumento de capital	-	3.588
	<u>(130.222)</u>	<u>(131.435)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2015
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos subsequentes

• Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)

Em 31 de julho de 2015, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram destinações adicionais àquelas provisionadas no encerramento do exercício findo em 31 de março de 2015, compreendendo:

- Dividendos ordinários no montante de R\$ 98.060, a ser creditado individualmente aos acionistas Shell e Cosan no montante de R\$ 49.030 cada;
- JCP apurados nos períodos compreendidos entre 1º a 31 de março de 2015 e 1º de abril a 30 de junho de 2015, nos montantes de R\$ 18.400 e R\$ 57.000, respectivamente. Os referidos JCP serão creditados individualmente aos acionistas Shell e Cosan no montante global de R\$ 37.700, sobre os quais deverão ser retido imposto de renda à alíquota de 15%, resultando no pagamento líquido de R\$ 32.045; e,
- Dividendos intermediários apurados no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 169.032, a ser creditado individualmente aos acionistas Shell e Cosan o montante de R\$ 84.516.

Os dividendos e JCP acima mencionados deverão ser pagos até 31 de outubro de 2015.